

O MAPEAMENTO DA CADEIA DE VALOR DO SEGMENTO JEANSWEAR NA INDÚSTRIA BRASILEIRA. ESTUDO DE CASO – A CALÇA JEANS

Lísia Bragado Silveira da Silva¹, Anayara Soares Rovaris², Dulce Maria Holanda³

¹ Acadêmica do Curso de Moda CEART – bolsista PROBITI/UDESC

² Acadêmica do Curso de Moda CEART

³ Orientadora, Departamento de Moda CEART – dulceholanda@gmail.com.

Palavras-chave: Jeanswear. História. Lavagens.

O projeto de pesquisa intitulado **O Mapeamento da cadeia de valor do segmento Jeanswear na indústria brasileira. Estudo de caso – a Calça Jeans**, coordenado pela Prof. Dra. Dulce Holanda, com participação da Prof. Dra. Icléia Silveira e pertencente do grupo de pesquisa Moda e Sociedade, teve como propósito a estruturação de significados inerentes do jeans, além do aprofundamento em conhecimentos acerca do seu processo produtivo.

Os significados do jeans foram tratados em todos seus aspectos – tanto como peça do vestuário, como ícone de um grupo que já fora minoria na sociedade, mas atualmente um ícone que carrega o mérito de ser nomeado como “democrático” e “atemporal”. Para tal construção, foi elaborado um levantamento bibliográfico com informações históricas sobre a peça designada como calça jeans, informações estas que foram buscadas nos livros “Jeans, a roupa que transcende a moda” e “Moda Jeans – Fantasia estética sem preconceito” ambos da autora Lu Catoira e no livro “Jeans of the Old West: a history” de Michael Harris.

Nesse processo, pôde-se enxergar a construção de valores e signos que representaram – e alguns destes que ainda representam – o jeans. No século XIX, durante o período da Corrida do Ouro nos Estados Unidos, o tecido, que inicialmente servia como lona para cobrir os caminhões que transportavam materiais para os mineiros, foi repensado por Levis Strauss e adequado às calças dos trabalhadores, por se tratar de um tecido duradouro e resistente.

Ainda relativo ao ambiente de trabalho, o denim serviu para compor os uniformes dos soldados americanos durante o período da Segunda Guerra; com sua vitória no conflito, o jeans tornava-se aos poucos mais conhecido e atravessava as fronteiras dos Estados Unidos. Nos anos 1950, o jeans deixava de ser um uniforme de trabalho e passava a ocupar espaço no guarda-roupa dos jovens da época; estes se espelhavam em ícones hollywoodianos, como Marlon Brando e James Dean, popularizadores do espírito rebelde que vigorava naquele momento.

Nos anos 1970, o desejo pela paz mundial se fortifica com a Guerra do Vietnã e, novamente, os jovens assumem o jeans como um item essencial no seu visual e estilo *hippie*. Na década de 1980, com o início da globalização e seu controle pela iconografia americana, o jeans é a maior ambição daqueles que almejavam o hedonismo dos Estados Unidos; o mesmo tecido é então introduzido nos desfiles de moda pelo estilista Calvin Klein, por se tratar de um material simples, mas que transparecia expressão. E por fim, a calça jeans foi atribuída ao anseio pelo estilo autêntico, que ao mesmo tempo que oferecia uma sensação de fazer parte de um grupo a seus usuários, também lhes conferia um sentimento de individualidade e distinção dos demais

integrantes deste mesmo grupo. Em suma, a investigação histórica realizada possibilitou o reconhecimento do jeans como item da indumentária que evidencia mudanças sócio-políticas da história e da cultura ocidental.

Em relação ao estudo do processo de produção do segmento *jeanswear*, foram analisadas diversas amostras de diferentes lavagens e gramaturas do tecido denim. As mesmas foram destinadas à elaboração de um glossário têxtil, contendo informações acerca dos processos de obtenção e suas utilidades, a fim de diminuir a distância entre o público leitor e o assunto tratado, possibilitando ao mesmo o toque nas amostras e a decorrente assimilação nome-aparência. As amostras têxteis foram doadas pela Teciteca do Centro de Artes da UDESC.

Os tipos de lavagens são uma das múltiplas opções que são adicionadas à uma peça de jeans para torná-la diferenciada, ou seja, são uma das variantes que os usuários levam em consideração ao consumir uma calça jeans, de modo que os mesmos se tornem únicos e originais.